

105 Erros Comuns em Inglês de Alunos Brasileiros

Evite os erros e melhore seu inglês!

Shayna Oliveira

EspressoEnglish.net

Caro aluno,

Este livro é uma coleção de 105 erros comuns cometidos pelos brasileiros ao falar inglês, cada um acompanhado por uma breve explicação, com o objetivo de esclarecer mais a gramática e o vocabulário da frase. Tendo consciência dos erros principais, fica mais fácil evitá-los para que você possa falar um inglês correto, compreensível, e natural.

Alguns dos erros são mais graves do que outros, alterando completamente o sentido da frase, e outros que não são exatamente “errados”, mas possuem uma maneira melhor de se expressar, sendo mais coloquial.

Espero que este e-book ajude no aperfeiçoamento do seu inglês, mas gostaria de dar um conselho: Não deixe que o medo de errar, impeça que você fale inglês. Errar faz parte de todo o processo de aprendizagem, sendo muito mais importante você conseguir se comunicar cometendo erros do que ficar sem falar nada.

Se você tiver qualquer dúvida, comentário, ou sugestão, por favor, [entre em contato](#).

Boa sorte nos seus estudos!

Shayna F. de Oliveira
EspressoEnglish.net

Erros Comuns em Inglês de Alunos Brasileiros

© 2012 Shayna Ferreira de Oliveira

Revisão: Marcelo Mendes de Melo (www.mendesdemelo.com.br)

Tenho uma dúvida.

Não diga: “I have a doubt.”

Diga: “I have a question.”

Vamos começar com uma das frases mais faladas na aula de inglês! Em inglês, não utilizamos a palavra doubt quando queremos fazer uma pergunta e buscamos uma resposta – para isso, usamos question.

Doubt expressa mais a ideia de incerteza geral (mas que não precisa de uma resposta), por exemplo:

“Peter says he’ll finish the project by Friday, but I have my doubts.”
(Peter diz que vai completar o projeto até sexta-feira, mas tenho minhas dúvidas.)

Para expressar incerteza se você está debatendo entre duas opções, a maneira mais comum de falar é I’m not sure:

“I think ‘B’ is the right answer, but I’m not sure.”
(Acho que ‘B’ é a resposta certa, mas não tenho certeza.)

Quais países você conhece?

Não diga: “What countries do you know?”

Diga: “What countries have you been to?”

Neste caso, o verbo “conhecer” está sendo utilizado no sentido de “visitou” ou “já estive lá” – e no inglês, expressamos este pensamento com have you been to, no present perfect.

A palavra know é principalmente utilizada com pessoas e conhecimento:

I know a lot of people. = Conheço muita gente.
He knows everything about computers. = Ele sabe tudo sobre computadores.

É possível utilizar know com lugares no sentido de ter um bom conhecimento do local:

I've been to New York many times; I know the city quite well.

(Já fui à Nova Iorque muitas vezes; conheço a cidade muito bem.).

Ela me falou que estava feliz.

Não diga: “She said me that she was happy.”

Diga: “She told me that she was happy.”

Ou: “She said that she was happy.”

Depois de tell/told, sempre colocamos a pessoa a quem a afirmação foi direcionada: me, you, him, her, us, them, etc. Depois de say/said, colocamos simplesmente aquilo que foi dito.

Sou formado em ciências sociais.

Não diga: “I'm graduated in social sciences.”

Diga: “I have a degree in social sciences.”

Ou: “I majored in social sciences.”

Se graduation significa “formatura” e “I graduated in 2005” significa “Eu me formei em 2005,” parece lógico que graduated seria “formado” – mas não é exatamente assim. Podemos falar “I have a degree in...” que seria “Tenho um diploma em...” ou “I majored in...” que seria “Minha área de estudo era...”

Tenho três filhos.

Não diga: “I have three childrens.”

Diga: “I have three children.”

Ou: “I have three kids.”

O plural de child (criança, ou filho) é irregular – fica children. Como esta palavra já está no plural, não precisa acrescentar um “S” no final. Outros substantivos com formas irregulares no plural são:

man / men – homem / homens

woman / women – mulher(es)

foot / feet – pé(s)

tooth / teeth – dente(s)

mouse / mice – rato(s)

fish / fish – peixe(s)

crisis / crises – crise(s)

nucleus / nuclei – núcleo(s)

Minha filha tem oito anos.

Não diga: “My daughter has eight years.”

Não diga: “My daughter has eight years old.”

Diga: “My daughter is eight years old.”

Falando de idade em inglês, utilizamos o verbo be (am, is, are) e não have/has. Para dizer “fez oito anos,” dizemos “turned eight.”

Meus alunos me perguntaram por que a palavra old (velho) no final da frase como se fosse “oito anos de velhice,” e realmente não tem explicação, é simplesmente assim que falamos. Algumas pessoas com idade mais avançada brincam e dizem “I’m sixty-five years young!” para enfatizar a “juventude de atitude.”

Gosto de ir ao shopping.

Não diga: “I like to go to the shopping.”

Diga: “I like to go to the mall.”

A palavra shopping em português vem de shopping center (centro de compras), mas a palavra mais utilizada para este lugar em inglês é mall. Temos a expressão go shopping ou do the shopping para “fazer (as) compras,” mas isso se refere à atividade, não ao local.

Preciso estudar mais.

Não diga: “I need study more.”

Diga: “I need to study more.”

Quando need é seguido por um verbo, adicionamos to, como no exemplo.

Quando need é seguido por um substantivo, não tem to:

I need a pen. = Preciso de uma caneta.

Depende de você.

Não diga: “It depends of you.”

Diga: “It depends on you.”

Esta é simplesmente uma diferença de preposições. Quando eu aprendi português, passei muito tempo com o vício de dizer “Depende em você” por causa da influência do inglês!

Temos ainda outra expressão semelhante para utilizar quando você quer deixar a outra pessoa decidir alguma coisa:

“What movie should we see tonight?” (Qual filme devemos assistir hoje à noite?)

“It’s up to you.” (É com você / Você decide)

Você pode me explicar o problema?

Não diga: “Can you explain me the problem?”

Diga: “Can you explain the problem to me?”

A palavra explain, como observamos anteriormente com a palavra say/said é seguido pelo objeto direto (the problem) e depois pelo objeto indireto (me).

Todos estavam rindo de mim.

Não diga: “All were laughing of me.”

Diga: “Everyone was laughing at me.”

Quando a palavra “todos/as” refere a pessoas, utilizamos everyone ou everybody. Por mais estranho que pareça, everyone e everybody, apesar de incluir múltiplas pessoas, utilizam o verbo singular (was e não were). A outra diferença é que dizemos laughing at e não laughing of. Lembre-se que o “ugh” de laughing se pronuncia com som de “F”!

Sonhei com você ontem a noite.

Não diga: “I dreamt with you last night.”

Diga: “I dreamt about you last night.”

Mais uma diferença na preposição: Utilizamos about depois de dream.

Obs: o passado de dream pode ser dreamed ou dreamt.

Passo muito tempo em casa.

Não diga: “I pass a lot of time at home.”

Diga: “I spend a lot of time at home.”

Usamos o verbo spend (gastar) no sentido de passar tempo em determinado lugar ou fazendo alguma atividade. (“He spends too much time watching TV.” = “Ele passa tempo demais assistindo TV.”)

Temos a expressão pass the time, mas esta tem o sentido de fazer o tempo passar enquanto espera alguma coisa mais interessante acontecer:

I bring a book to pass the time while waiting in line.

Levo um livro para fazer o tempo passar enquanto espero na fila.

Perdi meu voo.

Não diga: “I lost my flight.”

Diga: “I missed my flight.”

Utiliza-se lose (perder) com objetos – “I lost my keys.” (“Perdi minhas chaves.”) ou com jogos – “My team lost in the semifinal” (“Meu time perdeu a semifinal.”)

Utiliza-se miss (perder) com transporte, como no exemplo acima, e com eventos e oportunidades – “You missed an interesting lecture.” (“Você perdeu uma palestra interessante.”)

Miss ainda tem o significado de “sentir falta” ou “sentir saudades” – “I’m really going to miss you.” (“Vou sentir muito sua falta.”)

Olha aquele cara.

Não diga: “Look that guy.”

Diga: “Look at that guy.”

Quando utilizamos look no sentido de direcionar o olhar, o mesmo é seguido pela preposição at. “Olhe para mim” também fica “Look at me” em inglês. Cuidado com “look” porque o significado muda conforme as preposições abaixo:

look after = tomar conta de

look down on = desprezar

look forward to = esperar, estar ansioso para

look for = procurar

look into = investigar

look out! = cuidado!

look over = examinar

look up to = admirar

Ele me contou uma história engraçada sobre o cachorro dele.

Não diga: “He told me a funny history about his dog.”

Diga: “He told me a funny story about his dog.”

History refere a todas as coisas que aconteceram no passado, especialmente nas esferas políticas, econômicas, e sociais. É sempre baseado em fatos. Uma story pode ser ficção ou não- ficção; é uma descrição de um evento ou uma série de acontecimentos, geralmente contada com a intenção de entretenimento ou ensino.

Ela se casou com um italiano.

Não diga: “She married with an Italian man.”

Diga: “She married an Italian man.”

Em inglês, não usamos with com married. A palavra married pode ser um verbo no passado (casou) como no exemplo acima, ou pode ser um adjetivo (casado). Neste último caso, é seguido por to:

She’s married to an Italian man.
(Ela é casada com um italiano)

Para dizer “se casaram,” usamos got married:

Daniel and Dana got married last month.
(Daniel e Dana se casaram no mês passado)

Combinamos de nos encontrar às 7:30.

Não diga: “We combined to meet at 7:30.”

Diga: “We planned to meet at 7:30.”

“Combinar” no sentido de agendar um encontro pode ser traduzido como plan, agree, make plans, ou make arrangements.

Fiquei feliz quando ouvi a boa notícia.

Não diga: “I stayed happy when I heard the good news.”

Diga: “I was happy when I heard the good news.”

Stay significa “ficar” quando se trata de ficar fisicamente em um lugar (stay in a hotel, stay in Manaus, stay at the party until 3 A.M.) Com emoções, utilizamos a forma “to be” (com happy e sad, como também para estados fisiológicos – hungry e thirsty) ou get (com nervous, angry, excited, stressed, etc.)

Estou estudando todos os dias para melhorar meu inglês.

Não diga: “I’m studying every day for improve my English.”

Diga: “I’m studying every day to improve my English.”

As palavras to e for são frequentemente confundidas. Aqui estão algumas regras:

Use to para:

1. Destino (We’re going to Paris. = Nós vamos para Paris.)
2. Horas (It’s a quarter to 2. = São quinze para as duas.)
3. Até (We’ll be in the office from 5 to 6. = Estaremos no escritório das 5 às 6.)
4. Comparação (I prefer sleeping to working. = Prefiro dormir a trabalhar)
5. Destinário (I gave the present to her. = Dei o presente a ela.)
6. Motivo – seguido por verbo (I came here to see you. = Vim aqui para ver você.)

Use for para:

1. Destina-se a pertencer a alguém (This is for you. = Este é para você.)
2. Período de tempo (We’ve lived here for 2 years. = Moramos aqui há 2 anos.)
3. Agendamento (I made an appointment for May 3. = Marquei um encontro para 3 de maio.)
4. A favor (Are you for or against nuclear arms? = Você é a favor ou contra armas nucleares?)
5. Em nome de – para ajudar alguém (Could you carry these books for me? = Você pode carregar estes livros para mim?)
6. Motivo – seguido por substantivo (Let’s go out for a drink. = Vamos sair para um drinque.)

Como você pode ver da regra #6, to ou for podem ser utilizados no caso de um motivo, mas to é sempre seguido por um verbo, e for por um substantivo. Mais um exemplo pode ajudar:

I came to New York to work. (Vim para Nova Iorque para trabalhar.)

I came to New York for a new job. (Vim para Nova Iorque para um novo trabalho.)

Gosto muito deste livro.

Não diga: “I like very much this book.”

Diga: “I like this book very much.” (correto, mas muito formal)

Ou: “I like this book a lot.”

Ou: “I really like this book.”

Em inglês, um advérbio (very much) não deve ser inserido entre o verbo (like) e o objeto direto (this book). Os advérbios geralmente vem no final da frase, ou antes, do verbo. Veja este exemplo também:

O produto novo ultrapassou facilmente 1 milhão de vendas.

~~The new product surpassed easily 1 million sales.~~

The new product surpassed 1 million sales easily.

The new product easily surpassed 1 million sales.

Preciso de algumas informações.

Não diga: “I need some informations.”

Diga: “I need some information.”

Os substantivos são categorizados em countable nouns (podem ser contados e possuem forma plural) e uncountable nouns (não podem ser contados e não possuem forma plural).

Countable nouns incluem objetos e pessoas; uncountable nouns incluem ideias e conceitos (love, respect, fun, happiness, peace, safety), informações (information, advice, knowledge), categorias (jewelry, music, equipment, furniture, literature, meat), e líquidos e outras comidas que não podem ser “contadas” (water, butter, rice, flour, milk).

Information, por ser um substantivo “uncountable” em inglês, sempre fica no singular.

Estou de acordo com você.

Não diga: “I’m agree with you.”

Diga: “I agree with you.”

Em inglês a expressão “estar de acordo” se traduz simplesmente como o verbo agree (concordar). A expressão “fazer um acordo” fica make an agreement.

Tenho parentes em Pernambuco.

Não diga: “I have parents in Pernambuco.”

Diga: “I have relatives in Pernambuco.”

Ou: “I have family in Pernambuco.”

Parents é um falso cognato – significa “pais.” A palavra correta para “parentes” é relatives ou simplesmente family em geral.

Estou pensando em comprar um carro.

Não diga: “I’m thinking to buy a car.”

Diga: “I’m thinking of buying a car.”

Ou: “I’m thinking about buying a car.”

Há duas diferenças: a preposição correta depois de think pode ser of ou about, mas nunca to. O verbo também fica na forma buying, e não buy.

Ele está preocupado com a situação.

Não diga: “He’s preoccupied with the situation.”

Diga: “He’s worried about the situation.” (mais comum)

Ou: “He’s concerned about the situation.”

Mais uma diferença de preposições – o uso de about e não with – e temos também a troca de preoccupied por worried ou concerned. Em geral, usamos preoccupied para descrever o estado geral de uma pessoa, sem dizer especificamente o motivo:

“She looks rather preoccupied today.”
= “Ela parece meio preocupada hoje.”

Existe, sim, a frase preoccupied with em inglês, mas neste caso significa “manter ou ocupar todo o pensamento e energia em” (sem ter necessariamente a conotação de ansiedade):

“You’re too preoccupied with getting rich.”
= “Você é preocupado demais em ficar rico.”

Nossa empresa se preocupa com o meio ambiente.

Não diga: “Our company is worried about the environment.”

Diga: “Our company cares about the environment.”

Nem sempre dá para traduzir “preocupar” como “worried” – no caso de uma preocupação como um compromisso de cuidar, utilizamos cares about.

Estou fazendo aula particular.

Não diga: “I’m taking particular classes.”

Diga: “I’m taking private classes.”

Particular em inglês significa “específico.” No caso de aulas, escolas, universidades, consultas particulares, utilizamos private.

É sua vez de lavar os pratos.

Não diga: “It’s your time to wash the dishes.”

Diga: “It’s your turn to wash the dishes.”

Para “minha/sua vez” ou “a vez dele/dela,” a palavra “vez” neste caso é turn.

Como foi sua viagem?

Não diga: “How was your travel?”

Diga: “How was your trip?”

Travel é um verbo (viajar) e trip é o substantivo (viagem). Assim, “viagem de negócios” é business trip, “minha próxima viagem” é my next trip, e “boa viagem!” fica Have a great trip!

Gucci é uma marca famosa.

Não diga: “Gucci is a famous mark.”

Diga: “Gucci is a famous brand.”

“Marca” é mark quando se refere a um sinal em um objeto:

There are some marks on the wall.

= Há algumas marcas (manchas) na parede.

Mas quando se refere ao símbolo ou nome que identifica determinados produtos comerciais, é brand. Há uma exceção: “roupa de marca” em inglês é designer clothing.

Ela usa óculos.

Não diga: “She uses glasses.”

Diga: “She wears glasses.”

Com glasses (óculos), contact lenses (lentes de contato), hats/caps (chapéus/bonés), earrings (brincos) e outros acessórios, usamos o verbo wear.

Não tenho o costume de ler.

Não diga: “I don’t have the custom to read.”

Diga: “I don’t have the habit of reading.”

Ou: “I don’t normally read.”

Existe a expressão I don’t have the custom of... - mas utilizar habit é muito mais comum. Todos os dois são sempre seguidos pela forma -ing do verbo. Muita gente diria simplesmente I don’t normally read. – por ser mais conciso.

Comprei um perfume para ele.

Não diga: “I bought a perfume for him.”

Diga: “I bought some cologne for him.”

A palavra perfume em inglês (pronunciada per-FIÚM, o “e” é mudo) é utilizada apenas para fragrâncias femininas. Para masculinas, usamos a palavra cologne. Esta palavra tem origem francesa e se pronuncia col-LÔN).

Uma outra diferença é a substituição de some para o artigo a. Por ser líquidos, perfume e cologne são uncountable nouns, que utiliza some e nunca a. E se você compra mais de um? Fica assim:

I bought three bottles of perfume.
= Comprei três (frascos de) perfume.

Ele me disse outra coisa.

Não diga: “He told me another thing.”

Diga: “He told me something else.”

O exemplo não está errado exatamente, é simplesmente como a maioria dos nativos diriam something else.

Perguntei pro meu chefe...

Não diga: “I asked to my boss...”

Diga: “I asked my boss...”

Não utilizamos nenhuma preposição entre ask e o objeto indireto (my boss, a pessoa a quem a pergunta é feita). Em algumas outras situações, utilizamos preposições diferentes:

Ask for = pedir. (“I asked for help.” = Pedi ajuda.)
Ask about = perguntar sobre
 (“I asked about the reservation.” = Perguntei sobre a reserva.)

Ask out = convidar para sair em um encontro romântico (“He asked me out.” = Ele me convidou para sair.”)

No Brasil...

Não diga: “In the Brazil...”

Diga: “In Brazil...”

Nunca utiliza o artigo the com nomes de países, estados, ou cidades em inglês – com a exceção de the United States e the Philippines. Utilizar the apenas com regiões:

I’m from the northeast. = Sou do nordeste.

Atualmente, trabalho na área de Tecnologia da Informação.

Não diga: “Actually, I work in the area of Information Technology.”

Diga: “Currently, I work in the field of Information Technology.”

Actually não significa “atualmente”!

Significa “na realidade,” e é frequentemente usada para fazer uma correção:

“You’re from Brazil so you speak Spanish, right?” “Actually, Portuguese is spoken in Brazil.”

“Você é do Brasil, então você fala espanhol, né?”

“Na realidade, se fala português no Brasil.”

Você pode me lembrar a data da prova?

Não diga: “Could you remember me the date of the test?”

Diga: “Could you remind me when the test is?”

Remember é quando você mesmo lembra de alguma coisa:

“I remember the first time we met”

(= “Lembro da primeira vez que nós nos conhecemos.”)

Remind é quando uma outra pessoa (ou um objeto, uma música, ou qualquer outra coisa que evoca uma memória) lembra você de alguma coisa:

“The receptionist reminded me that there was a meeting at 4:00.”

(= A recepcionista me lembrou que tinha uma reunião as 16:00.)

“This song reminds me of my ex-girlfriend.”

(=Esta música me lembra minha ex-namorada.)

Não tenho condições de comprar um apartamento naquele bairro.

Não diga: “I don’t have conditions to buy an apartment in that neighborhood.”

Diga: “I can’t afford to buy an apartment in that neighborhood.”

Quando utilizamos “ter condições” no sentido financeiro, a expressão equivalente é can’t afford em inglês.

O governo não tem condições de resolver o problema.

Não diga: “The government doesn’t have conditions to solve the problem.”

Diga: “The government is incapable of solving the problem.”

Diga: “The government can’t solve the problem”

Quando utilizamos “ter condições” no sentido de ter capacidade ou habilidade, fica incapable (incapaz) ou simplesmente can’t (não consegue). Para adicionar mais ênfase, podemos dizer.

“There’s no way the government can solve the problem.”

(Não há a menor possibilidade do governo resolver o problema.)

“Você tem filhos?” “Tenho, sim.”

Não diga: “Do you have children?” “Yes, I have.”

Diga: “Do you have children?” “Yes, I do.”

A resposta a qualquer pergunta no presente simples – seja qual for o verbo – é Yes, I do ou No, I don’t. (ou no caso de um outro sujeito, Yes, he does / No, he doesn’t, etc.) É o mesmo no passado:

“Did you have a good time?” (“Você se divertiu?”)

“Yes, I did” / “No, I didn’t”

O único momento que usamos Yes, I have / No, I haven’t é para responder a perguntas no presente perfeito:

“Have you ever eaten sushi?” (“Você já comeu sushi?”)

“Yes, I have” / “No, I haven’t”

Trabalho aqui há três anos.

Não diga: “I work here for three years.”

Diga: “I’ve worked here for three years.”

Ou: “I’ve been working here for three years.”

Utilizamos o present perfect para descrever ações e estados que começaram no passado e continuam até o presente. Neste caso, pode usar tanto o present perfect simple (primeiro exemplo) quanto o present perfect continuous (segundo exemplo).

Tem muito tempo que não jogo voleibol.

Não diga: “There’s a lot of time that I don’t play volleyball.”

Diga: “I haven’t played volleyball for a long time.”

Mais um exemplo do present perfect, agora no sentido negativo, para descrever uma ação que não tem acontecido há muito tempo. Neste caso, só pode usar o present perfect simple.

Peguei uma caneta e comecei a escrever.

Não diga: “I took one pen and started to write.”

Diga: “I took a pen and started to write.”

Usamos one quando o fato de ser “apenas um” (não dois, não três) é importante ou no caso de uma coisa específica. (“One of the tires is flat.” – “Um dos pneus está furado”) Usamos a e an quando poderia ser “qualquer um.”

Fui na casa do meu amigo.

Não diga: “I went to the house of my friend.”

Diga: “I went to my friend’s house.”

Em se tratando de “possessivos”, muitos brasileiros preservam a mesma estrutura de frases como “do meu amigo,” “da minha irmã,” “da prima do Paulo” em inglês. Os nativos diriam “my friend’s,” “my sister’s,” “Paulo’s cousin’s.”

Cuidado: evite também o erro de dizer “my friend house” – não se esqueça do apóstrofe + s!

Minha mãe é minha maior referência.

Não diga: “My mother is my biggest reference.”

Diga: “My mother is my greatest role model.”

Quando falamos de pessoas como referências, usamos role model (uma pessoa que é um exemplo a ser seguido). Já que a palavra biggest geralmente refere ao tamanho físico, substituímos greatest que refere a grau.

Errei duas perguntas.

Não diga: “I wrong two questions.”

Diga: “I got two questions wrong.”

Get wrong comunica a ideia de “errar” e get right comunica a ideia de “acertar”:

“I think I got the last question right.” = “Acho que acertei a última pergunta.”

Eu não suporto mais isso.

Não diga: “I don’t support this more.”

Diga: “I can’t stand this anymore.”

Can’t stand é o equivalente a “não suportar.” Por ser uma frase negativa, utilizamos anymore.

“I don’t see anyone” = “Eu não vejo ninguém”

“You’re not going anywhere” = “Você não vai a lugar nenhum.”

“We didn’t buy anything.” = “Nós não compramos nada.”

Tem um cinema perto da minha casa.

Não diga: “Have a cinema close my house.”

Diga: “There’s a movie theater near my house.”

Ou: “There’s a movie theater close to my house.”

Para dizer “tem” no sentido de “há,” usamos there’s (singular) ou there are (plural). Outro erro muito comum é no uso de near e close to – são sinônimos que significam “perto,” mas close sempre vem seguido de to enquanto near não.

Aquela loja vende de tudo, desde roupas até eletrodomésticos.

Não diga: “That store sells everything, since clothing until appliances.”

Diga: “That store sells everything, from clothing to appliances.”

Quando falamos de um leque de coisas usando esta estrutura “desde... até,” o correto em inglês é from... to.

Apesar do que aconteceu, valeu a pena.

Não diga: “Despite of what happened, it was worth it.”

Diga: “Despite what happened, it was worth it.”

Ou: “In spite of what happened, it was worth it.”

Pode-se usar despite ou in spite of, mas cuidado para não confundir os dois e dizer “despite of,” que não existe!

Estou lendo um romance.

Não diga: “I’m reading a romance.”

Diga: “I’m reading a novel.”

Romance é mais um falso cognato; em inglês, sempre tem a conotação de uma aventura amorosa. Se o livro tem este tema, então pode-se dizer “I’m reading a romance.” Mas se o livro é ficção e não se trata de amor, é um novel.

A cidade está cada vez mais violenta.

Não diga: “The city is each time more violent.”

Diga: “The city is becoming increasingly violent.”

Ou: “The city is getting more and more violent.”

“Cada vez mais” pode ser traduzido como increasingly (mais formal, para utilizar em artigos, palestras, etc.) ou more and more (menos formal, para utilizar nas conversas do dia a dia).

Comprei mais duas coisas.

Não diga: “I bought more two things.”

Diga: “I bought two more things.”

Neste caso a ordem das palavras é diferente.

Estou esperando meu amigo ligar.

Não diga: “I’m waiting my friend to call.”

Diga: “I’m waiting for my friend to call.”

Quando você está esperando alguma coisa acontecer, utilize waiting for.

Desisto.

Não diga: “I desist.”

Diga: “I give up.”

Ou: “I quit.”

Bem, desist significa “desistir,” mas é difícil ouvir esta palavra em conversação normal. Use give up ou quit. Para dizer “desistir de” alguma atividade, pode falar das seguintes maneiras: “Desisti de esperar por ele” pode ser “I stopped waiting for him” ou “I gave up on waiting for him.” Às vezes, eliminamos o verbo que segue “desistir” e mudamos a construção da frase:

A empresa desistiu de construir a ponte.

The company gave up on building the bridge.

The company ceased construction on the bridge.

The company abandoned the construction of the bridge.

Tenho dificuldade em acordar cedo.

Não diga: “I have difficulty to wake up early.”

Diga: “It’s difficult for me to wake up early.”

Ou: “It’s hard for me to wake up early.”
(mais informal, mais comum)

A palavra hard é muito utilizada como sinônimo de difficult, e quando a dificuldade é uma atividade, costumamos dizer “It’s difficult” ou “It’s hard.”

A frase “I have difficulty” pode ser utilizada seguida por with e um substantivo, por exemplo:

Tenho dificuldade com a gramática.

I have difficulty with grammar. / I have a hard time with grammar.

Tenho dificuldade em conjugar verbos.

It’s difficult for me to conjugate verbs. / It’s hard for me to conjugate verbs.

Estavam falando de...

Não diga: “They were talk about...”

Diga: “They were talking about...”

Às vezes isso é um erro de gramática (por não colocar o verbo na forma –ing) e as vezes é um erro de pronúncia, que o aluno simplesmente deixa de pronunciar o –ing. Acontece muito com os verbos think, work, e outros que terminam em “k,” “g,” “p,” “t,” e “d” também.

A viagem foi divertida.

Não diga: “The trip was funny.”

Diga: “The trip was fun.”

Funny é “engraçado” e fun é “divertido.” Claro, a viagem pode ter sido engraçada também. Mas tenha certeza de qual destas duas palavras distintas você quer usar.

Comprei um tênis.

Não diga: “I bought a tennis.”

Diga: “I bought some sneakers.”

Ou: “I bought a pair of sneakers.”

Tennis em inglês significa apenas o esporte, e não os calçados – estes se chamam sneakers. Utilizamos shoes para a categoria de calçados em geral, e temos vários tipos: sneakers (tênis), sandals (sandálias), high heels (salto alto), e slippers (pantufas), entre outros. Também usamos some ou a pair of em vez de a.

Tomei um banho.

Não diga: “I took a bath.”

Diga: “I took a shower.”

Bath em inglês quer dizer “banho na banheira” (banheira = bathtub). Use a palavra shower tanto para o chuveiro em si quanto para o ato de tomar banho de chuveiro.

Meu filho convidou os colegas da escola para a festa de aniversário.

Não diga: “My son invited his school colleagues to the birthday party.”

Diga: “My son invited his classmates to the birthday party.”

Colleagues em inglês tem a conotação de “colegas profissionais”, ou seja, adultos. Crianças não têm colleagues, elas têm friends (amigos) e classmates (colegas de escola).

Tive que pagar uma taxa de matrícula.

Não diga: “I had to pay an enrollment tax.”

Diga: “I had to pay an enrollment fee.”

Tax significa “imposto”; para outros tipos de pagamentos, usamos fee.

É muito chato quando alguém fica falando no celular durante um filme.

Não diga: “It’s very boring when someone talks on a cell phone during a movie.”

Diga: “It’s really annoying when someone talks on a cell phone during a movie.”

Boring significa apenas “aborrecido”; a palavra para coisas ou pessoas irritantes é annoying.

Cuidado: Use boring para descrever o motivo do aborrecimento, e bored para descrever o seu sentimento:

“I’m bored. This lecture is boring.” = “Estou aborrecido. Esta palestra é aborrecida *OBS.
Aqui eu usaria a palavra “Chata ou entediante”.”

Ela quer que eu ligue de volta.

Não diga: “She wants that I call her back.”

Diga: “She wants me to call her back.”

Depois de want (querer) ou would like (gostaria), não se utiliza a palavra that. Pode ser usado depois de hope (esperar) e wish (desejar / gostaria), mas não é obrigatório:

I hope that you feel better soon. / I hope you feel better soon.

Espero que você se sinta melhor logo.

I wish that I hadn’t gotten so angry. / I wish I hadn’t gotten so angry.

Gostaria que eu não tivesse ficado com tanta raiva.

Eles foram embora sem se despedir.

Não diga: “They left without say goodbye.”

Diga: “They left without saying goodbye.”

Depois de without, utiliza-se a forma –ing do verbo. Isso acontece também com after (depois) e before (antes):

Por favor desligue a luz antes de sair.

Please turn off the lights before leaving. (ou “before you leave”)
Minha vida mudou depois de ter filhos.
My life changed after having kids.

Preciso completar o trabalho até sexta.

Não diga: “I need to finish the work until Friday.”

Diga: “I need to finish the work by Friday.”

Quando falamos sobre um prazo no futuro, usamos by antes da data.

Tivemos sorte.

Não diga: “We had luck.”

Diga: “We were lucky.”

Geralmente usamos o verbo be + lucky para expressar a idéia de ter sorte. Lucky é sortudo e unlucky é azarado. Usamos good luck para boa sorte e bad luck para azar.

O prédio está em reforma.

Não diga: “The building is in reform.”

Diga: “The building is under renovation.”

Utilize reform para mudanças no governo, nas leis, etc. Para construção, a palavra é renovation.

The renovations on my house are almost finished.
(=As reformas na minha casa estão quase concluídas.)

Ele está de mau humor hoje.

Não diga: “He is with bad humor today.”

Diga: “He’s in a bad mood today.”

A palavra humor em inglês (pronunciada RIÚ-mer) significa comédia, coisas engraçadas. Mood é a palavra correta para descrever o estado emocional geral da pessoa.

Ele é portador de deficiência.

Não diga: “He has a deficiency.”

Diga: “He has a disability.”

Ou: “He’s disabled.”

Vale dizer que alguns preferem o termo people with special needs para descrever portadores de deficiência, assim evitando a classificação delas como “incapazes.” Aqui estão mais alguns termos relacionados ao tema:

Special-needs children = crianças com necessidades especiais

Wheelchair-bound / uses a wheelchair = cadeirante

Handicap-accessible = acessível a portadores de deficiência

Ela pinta o cabelo de loiro.

Não diga: “She paints her hair blonde.”

Diga: “She dyes her hair blonde.”

Usamos paint para pintar casas, paredes, etc. com tinta. Também é usado para pintar as unhas (paint your nails). Mas para cabelo, o verbo correto é dye (pronunciado dai), que é utilizado também com tecidos.

Acho que sim. / Acho que não.

Não diga: “I think yes. / I think no.”

Diga: “I think so. / I don’t think so.”

Existe também a expressão I think not, mas esta é utilizada para discordar com muita ênfase.

Argentina’s going to win the World Cup this year.

I think not! Brazil’s team is much stronger!

Argentina vai ganhar a Copa este ano.

Duvido! A seleção brasileira é muito mais forte!

Quando eu soube que...

Não diga: “When I knew that...”

Diga: “When I discovered that...” (mais formal)

Ou: “When I found out that...”

Know em inglês é utilizado para conhecimento em geral, e não para aquele momento que um fato é descoberto. Para isso, podemos dizer discover (mais formal) ou find out.

Faz dois anos que não o vejo.

Não diga: “It makes two years that I don’t see him.”

Diga: “I haven’t seen him for two years.”

Ou: “It’s been two years since I last saw him.”

Observamos aqui mais uma utilização do present perfect para traduzir a expressão “Faz (determinado período de tempo) que...” Observe o uso de for e since nas duas frases:

For para um período de tempo

(for two years = por dois anos)

Since para referir a um certo ponto no tempo

(since I last saw him = desde a última vez que eu o vi)

Esta câmera está com defeito.

Não diga: “This camera is with a defect.”

Diga: “This camera is defective.”

Sim, defect significa “defeito,” mas quando queremos falar que alguma coisa “está com defeito,” falamos “is defective.”

Tive que trabalhar hora extra depois de voltar da viagem. (“uma hora extra”, “algumas horas extras”, ou apenas “fazer hora extra”)

Não diga: “I had to work overtime after return from the trip.”

Diga: “I had to work overtime after returning from the trip.”

Ou: “I had to work overtime after I got back from the trip.”

Quando falamos after ou before seguido por um verbo, o verbo é sempre na forma –ing. Como alternativa, podemos substituir o mais informal got back por return.

Não tenho tempo para mais nada.

Não diga: “I don’t have time for nothing else.”

Diga: “I don’t have time for anything else.”

Em inglês, o double negative (dupla negativa) é incorreto. Em afirmações negativas, usamos any- (anything, anyone, anywhere, any books, any ideas, etc.)

Estou interessado em adotar um animal.

Não diga: “I’m interesting in adopt an animal.”

Diga: “I’m interested in adopting an animal.”

Aqui temos duas correções. A primeira é a diferença entre interesting (interessante) e interested (interessado). Em geral, com adjetivos que têm estas duas formas (-ing e -ed), usamos a forma -ed para descrever sua emoção e a forma -ing para descrever o motivo de tal emoção:

tired = cansado

tiring = cansativo

excited = empolgado

exciting = emocionante

frustrated = frustrado

frustrating = frustrante

surprised = surpreso

surprising = surpreendente

confused = confuso (estou confuso)

confusing = confuso (este texto é confuso)

Era óbvio que alguma coisa estava errada.

Não diga: “Was obvious that something was wrong.”

Diga: “It was obvious that something was wrong.”

Com frases na terceira pessoa, singular (sem ser uma pessoa como he ou she), precisamos colocar o sujeito it antes do verbo. Isso vale para afirmações positivas e negativas. Mais exemplos:

- Seria bom se... = It would be good if...
- É interessante que... = It's interesting that...
- Foi ótimo = It was great
- Está chovendo = It's raining (não “is raining”)
- Não era pra ser = It wasn't meant to be
- Não é fácil = It's not easy
- Não seria justo = It wouldn't be fair

Troquei de roupa antes de ir para casa.

Não diga: “I exchanged clothes before going home.”

Diga: “I changed clothes before going home.”

Change significa trocar ou mudar, e exchange significa dar receber uma coisa em troca. Assim, exchange é o que você faz quando troca reais por dólares no aeroporto, ou quando leva uma roupa de volta à loja para trocar por um tamanho diferente. Aqui estão algumas expressões comuns com change:

- Change your mind = mudar de idéia
- Change sides = mudar de lado
- Change colors = mudar de cor
- Change the baby = trocar a fralda do bebê

Change the wording = alterar o texto
He's changed a lot. = Ele mudou muito.

Tome cuidado para não cair.

Não diga: “Take care not to fall.”

Diga: “Be careful not to fall.”

Take care significa “cuidar de” ou “tomar conta de.” Quando dito na hora da despedida, significa “Cuide-se!” Be careful é um aviso, significa “cuidado” ou “tome cuidado.” Para dizer “Cuidado!” na hora de chamar a atenção para algum perigo (por exemplo, quando uma panela vai cair do fogão), podemos dizer “Watch out!” ou “Look out!”

Que falta de educação!

Não diga: “What lack of education!”

Diga: “What bad manners!”

Education em inglês tem a ver com escola, universidade, ensino. Para falar de educação tipo comportamento, polidez, cortesia, usamos manners. Para dizer “Ele é mal-educado,” dizemos “He has bad manners” ou “He's impolite.”

Você poderia nos trazer a conta, por favor?

Não diga: “Could you bring us the bill, please?”

Diga: “Could you bring us the check, please?”

Bill refere-se às contas de luz, água, internet, etc. No restaurante, dizemos check. E uma conta no banco é uma account.

A empresa tem 10 fábricas em 5 países.

Não diga: “The company has 10 fabrics in 5 countries.”

Diga: “The company has 10 factories in 5 countries.”

Fabric é um falso cognato – significa “tecido.” A palavra correta para fábrica é factory.

Fabricamos produtos de alta qualidade.

Não diga: “We fabricate products of high quality.”

Diga: “We manufacture high-quality products.”

Fabricate não está errado, mas manufacture é muito mais comum. Fabricate ainda tem uma definição de inventar uma coisa falsa, por exemplo:

“The journalist was fired when it was discovered that he’d fabricated the whole story.”
(O jornalista foi demitido quando foi descoberto que ele tinha inventado a história inteira.)

Me avisa quando ele chegar.

Não diga: “Advise me when he arrives.”

Diga: “Tell me when he arrives.”

Ou: “Let me know when he arrives.” (muito comum)

Advise em inglês significa “dar conselho.” Para dar um toque, usamos tell ou o mais informal let me know. Avisar no sentido de uma alerta de perigo fica warn, ou warning para “aviso (de perigo).”

Comprei uma fantasia de Batman.

Não diga: “I bought a Batman fantasy.”

Diga: “I bought a Batman costume.”

Fantasy tem a ver com imaginação. Costume (pronunciada CÁŠ-tchum) é a roupa que você usa quando vai para uma festa à fantasia. Para dizer “Fui fantasiado de...” falamos assim: “I went dressed up as...” E a tradução do português “costume”? Fica custom.

Os nativos foram explorados pelos colonizadores.

Não diga: “The natives were explored by the colonizers.”

Diga: “The natives were exploited by the colonizers.”

O verbo exploit tem a conotação de aproveitamento injusto, enquanto o verbo explore é apenas investigar ou examinar um novo lugar ou área de pesquisa.

Meu celular foi roubado.

Não diga: “My cell phone was robbed.”

Diga: “My cell phone was stolen.”

Estas palavras são muito parecidas:

Robber / thief = ladrão

Robbery = roubo (o evento)
Rob = assaltar, ação de roubar (geral)
Steal = ação de roubar (uma coisa específica)

Geralmente, dizemos que a vítima (o banco ou a pessoa) foi robbed, e o que foi levado foi stolen:

“The bank was robbed and a total of \$100,000 dollars was stolen.”
(O banco foi assaltado e um total de \$100,000 dólares foi levado.)

Uma alternativa para descrever a invasão de um domicílio é broken into:

My house was broken into last month. = Minha casa foi invadida no mês passado.

Convidei a turma toda.

Não diga: “I invited all the class.”

Diga: “I invited the entire class.” (mais formal)

Ou: “I invited the whole class.”

“Todo/a” e “todos/as” podem ser traduzidos de várias formas em inglês:

Todos os dias = Every day
A semana toda = all week / the whole week / the entire week
O país todo = the whole country / the entire country
Todos os alunos = all the students
As páginas todas = all the pages / every page

Quando dizemos “o _____ todo” com expressões de tempo (dia, semana, mês, ano), podemos falar “all.” Mas quando não seja um período de tempo, precisamos utilizar “the whole” ou “the entire.” Só podemos usar “all the” com substantivos plurais (como no exemplo de students e pages acima).

Faltou comida na festa.

Não diga: “There lacked food at the party.”

Diga: “There wasn’t enough food at the party.”

A palavra lacked é um pouco formal e aparece mais em inglês escrito, em casos como este:

He lacked the strength to lift the box.

Faltavam-lhe forças para levantar a caixa.

No inglês conversacional, falamos de outra maneira: “He wasn’t strong enough to lift the box” (Ele não era forte o suficiente para levantar a caixa.) É muito mais comum usar is/are/was/were not enough para comunicar a ideia de não ter algum recurso em quantidade suficiente.

E para dizer “Faltei duas aulas na semana passada,” é um pouco diferente: “I missed two classes last week.”

Não permito que meus filhos assistam filmes com muita violência.

Não diga: “I don’t permit that my children watch films with a lot of violence.”

Diga: “I don’t allow my children to watch violent films.”

Ou: “I don’t let my kids watch violent films.” (mais informal)

Permit significa “permitir,” mas as palavras allow e let são mais informais e muito mais comuns. Observe que allow é seguido de “to watch” e let so precisa de “watch” sem “to.” Kids é uma palavra alternativa para “crianças.”

A discussão virou briga.

Não diga: “The discussion turned into a fight.”

Diga: “The argument turned into a fight.”

Discussion em inglês é sempre neutro; significa uma conversa, geralmente sobre um assunto com algum grau de complexidade. Acontece discussions nas reuniões de trabalho. Um argument sempre tem a conotação de conflito.

Cadê meus óculos?

Não diga: “Where my glass?”

Diga: “Where are my glasses?”

Glass significa “vidro” ou “taça”; a palavra glasses (óculos) é sempre no plural. Observe a diferença de pronúncia: glass tem apenas uma sílaba, enquanto glasses tem duas (glass – es).

Vamos tomar uma cerveja.

Não diga: “Let’s take a beer.”

Diga: “Let’s have a beer.”

Há algumas comidas/bebidas que a gente “toma” em português, mas não em inglês! No caso de cerveja, vinho, e outras bebidas, usamos have. No passado também – “I had a couple of beers last night.” (Tomei algumas cervejas ontem a noite).

Tomar sopa = Eat soup

Tomar sorvete = Eat ice cream

Tomar remédio = Take medicine

Tomar injeção = Get a shot

Tenho medo de aranha.

Não diga: “I have afraid of spiders.”

Diga: “I’m afraid of spiders.”

Ou: “I’m scared of spiders.”

Para falar “Estou com medo,” dizemos I’m afraid ou I’m scared. Para falar “Tenho medo de,” simplesmente acrescentamos of. A palavra fear também significa “medo” e pode ser substantivo ou verbo (“temer”). Como substantivo, é mais utilizado em frases como estas:

My biggest fear is... = Meu maior medo é...
I need to overcome my fear of public speaking.
= Preciso superar meu medo de falar em público.

A empresa adotou uma nova política.

Não diga: “The company adopted a new politic.”

Diga: “The company adopted a new policy.”

Policy refere-se às regras e práticas padrões; politics (no plural) refere-se à política como do governo. Politics também pode ser usada para as relações humanas dentro de qualquer grupo, por exemplo, company politics seria a maneira que as pessoas dentro da empresa interagem, e company policies seria as regras, por exemplo, não pode ir para o trabalho de bermuda.

Enviei a carta dois meses atrás.

Não diga: “I sent the letter two months before.”

Diga: “I sent the letter two months ago.”

Before significa “antes,” e ago significa “atrás.” Quando usamos ago, expressamos que a ação aconteceu um determinado tempo antes da data de hoje. Quando usamos before, expressamos que a ação aconteceu um determinado tempo antes de um outro evento no passado, por exemplo: “I sent the letter two days before I got the phone call.” = “Enviei a carta dois dias antes de receber a ligação.” (E esta situação toda, o envio e a ligação, pode ter acontecido 6 meses ou 10 anos no passado).

Tenho que fazer um trabalho sobre o meio ambiente para a aula de biologia.

Não diga: “I have to do a work about the environment for biology class.”

Diga: “I have to write a paper about the environment for biology class.”

Ou: “I have to do a project about the environment for biology class.”

Em inglês, falamos de “trabalhos acadêmicos” de uma outra maneira; geralmente dizemos o tipo de trabalho. Por exemplo, write a paper seria produzir um trabalho escrito; do a project seria “fazer um projeto” que poderia incluir trabalho escrito, apresentação, ou algum outro tipo de trabalho. Temos também make a presentation (apresentar), do some research (pesquisar), do a worksheet (completar uma folha de exercícios), e give a speech (fazer um discurso).

Quando eu estava no colégio...

Não diga: “When I was in college...”

Diga: “When I was in high school...”

Ou: “When I was in middle school...”

Ou: “When I was in elementary school...”

College e university significam faculdade e universidade, respetivamente. A palavra correta para “colégio” seria uma destas:

high school (9^a – 12^a séries)

middle school (6^a – 8^a séries)

elementary school (1^a – 5^a séries)

Eles não precisam de uma casa tão grande.

Não diga: “They don’t need a so big house.”

Diga: “They don’t need such a big house.”

A regra aqui é simples: a palavra *so* é sempre seguida diretamente pelo adjetivo e não menciona o objeto, enquanto *such* é seguida pelo adjetivo, e o objeto que ele descreve. Compare:

Their dog is so cute. = O cachorro deles é tão fofo.

They have such a cute dog. = Eles têm um cachorro tão fofo.

Her kids are so obedient. = Os filhos dela são tão obedientes.

She has such obedient kids. = Ela tem filhos tão obedientes.

Segundo minha irmã, este é o melhor restaurante na cidade.

Não diga: “According my sister, this is the best restaurant in the city.”

Diga: “According to my sister, this is the best restaurant in the city.”

A tradução de “segundo” neste caso é according to – não se esqueça do “to”!

O amor é lindo.

Não diga: “The love is beautiful.”

Diga: “Love is beautiful.”

Em inglês, não se usa o artigo definido the antes de ideias ou conceitos intangíveis como happiness (felicidade), love (amor), respect (respeito), ou fun (diversão) quando fala-se do conceito em geral. Pode ser usado quando estamos falando de um amor ou um caso respeito específico, por exemplo:

The love between Romeo and Juliet is beautiful.

(O amor de Romeu e Julieta é lindo.)

The respect my son has for his father is impressive.

(O respeito que meu filho tem para o pai dele é impressionante.)

Nothing compares to the happiness I feel when I help others.

(Nada se compara à felicidade que eu sinto quando ajudo os outros.)

I remember all the fun we had in college.

(Lembro-me de toda a diversão que tivemos na faculdade.)

Espero que você gostou do livro!

Visite meu site para mais dicas de inglês:

<https://www.espressoenglish.net>